

Literatics: sensibilização para o estudo inicial da Língua Espanhola

[Luciana Contreira Domingo](#)

[Carla Alves Lima](#)

[Deise Anne Terra Melgar](#)

ludomingo@gmail.com

karlalima_158@hotmail.com

deisemelgar@yahoo.com.br

Resumen

Este documento tiene por objeto informar de la experiencia de la planificación de un proyecto de enseñanza desarrollado como una actividad complementaria a las clases de Español en curso de nivel inicial en la literatura - portugués / español y sus literaturas. El área de conocimientos de idiomas es uno de los objetivos de la enseñanza y el aprendizaje de una lengua extranjera en el proceso de formación de los docentes. Sin embargo, el desarrollo de habilidades que se hablan en su totalidad no es tarea fácil: por un lado tenemos un tiempo de carga baja para los componentes del plan de estudios de idioma español y en segundo lugar, el elevado número de alumnos en el aula dificulta la integración de habilidades y participación. Otra observación es el alto porcentaje de renuncia por parte de los estudiantes de primer año a lo largo del curso. A partir de lo anterior, hemos identificado la necesidad de crear oportunidades a través de un proyecto de enseñanza, momentos que complementan el tiempo de baja carga de la Lengua Española I y contribuyen a la integración y la retención de estudiantes de primer año de aprendizaje. Como observado en nuestra experiencia en la enseñanza, entendemos que usted necesita ofrecer momentos de contacto con la lengua y la experiencia en la enseñanza, además de las clases regulares. El proyecto, que combina la lengua española, la literatura en lengua española y las TIC, también contribuirá a la formación de los estudiantes de nivel avanzado que actúan como monitores.

Palabras clave: Lengua Española. Literatura. TIC. La enseñanza y el aprendizaje.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de planejamento de um projeto de ensino desenvolvido como atividade complementar às aulas de Língua Espanhola em nível inicial no Curso de Letras – Português/ Espanhol e respectivas Literaturas. O domínio das habilidades linguísticas é um dos objetivos do processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira nos cursos de formação docente. Entretanto, desenvolver ditas habilidades de forma integral não é tarefa fácil: por um lado temos uma carga-horária reduzida para os componentes curriculares de Língua Espanhola e, por outro, o elevado número de alunos em sala de aula dificulta a integração de destrezas e a participação de todos. Outro fator observado é o elevado percentual de desistência por parte de alunos ingressantes ao longo do Curso. Pelo exposto, identificamos a necessidade de oportunizar, através de um projeto de ensino, momentos de aprendizado que complementem a baixa carga-horária de Língua Espanhola I e contribuam para a integração e permanência dos alunos calouros. Como observado em nossa experiência docente, entendemos que é necessário oportunizar momentos de contato com o idioma e experiências pedagógicas além das aulas regulares. O projeto, que conjuga língua espanhola, literatura em língua espanhola e TIC, contribuirá também para a formação de alunos de nível avançado que atuarão como monitores.

Palabras-chave: Língua espanhola. Literatura. TIC. Ensino-aprendizagem.

Introdução

Dominar as habilidades linguísticas é um dos objetivos dos processos de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira nos cursos de formação docente. Entretanto, o desenvolvimento de ditas habilidades de forma integral, sólida e consistente não é tarefa fácil: por um lado temos uma carga-horária reduzida para os componentes curriculares de Língua Espanhola e, por outro, o elevado número de alunos em sala de aula (média de 50 alunos ingressantes a cada ano) dificulta a integração de destrezas e habilidades e a participação de todos os estudantes.

Ainda sobre as dificuldades enfrentadas na formação inicial de futuros professores, outro fator observado é o elevado percentual de desistência por parte de alunos ingressantes ao longo do Curso. Muitos estudantes, oriundos de diversas regiões do Brasil, ao enfrentarem dificuldades econômicas, terminam abandonando a graduação ou solicitando transferência para outras instituições em suas regiões de origem.

Com base ao observado em nossa prática docente, entendemos que uma formação docente sólida requer momentos de aprendizado e construção do conhecimento que contemplem outros espaços, como o virtual, e que complementem o aprendizado presencial. Acreditamos que o projeto de ensino que ora descrevemos oportuniza momentos de aproximação ao idioma, através da aquisição de estruturas e vocabulário, sensibilização para o estudo inicial do idioma estrangeiro, reflexão sobre as relações entre a língua-cultura materna e a língua-cultura alvo e apropriação de destrezas e habilidades referentes ao contato com o texto literário e com diferentes tecnologias da informação e da comunicação. Este projeto, que conjuga língua espanhola, literatura em língua espanhola e TIC, contribuirá também para a formação de alunos da graduação e da pós-graduação, de nível avançado, que atuarão como monitores. Nas próximas seções descreveremos o contexto de aplicação do projeto e a metodologia adotada no desenvolvimento das atividades realizadas.

Literatics: literatura e tecnologias na formação inicial do futuro professor de ELE

O atual contexto mundial impõe-nos a necessidade de integrar as novas tecnologias à prática docente e incrementar as estratégias metodológicas e didáticas em todos

os âmbitos da educação. Esta constatação e o panorama descrito acima culminaram na elaboração deste projeto. Visando sensibilizar os estudantes para o estudo inicial da língua espanhola e ampliar as oportunidades de aprendizagem da mesma para além do espaço da sala de aula, compreendemos que a experiência integradora entre TIC e literatura representa uma solução tecnopedagógica de inestimável valor para a formação crítica dos indivíduos.

A importância do trabalho com o texto literário nas aulas de línguas estrangeiras também vem sendo evidenciada nas últimas décadas. Autores como Widdowson (1991) destacam que o texto literário proporciona o reconhecimento da interdependência entre a estrutura e a comunicação. O efeito duplo do texto literário aciona a fantasia e o imaginário do leitor exigindo-lhe um posicionamento intelectual. As atividades com textos literários também são relevantes aos processos de ensino-aprendizagem porque exigem o desenvolvimento de diferentes estratégias de leitura, além de configurar ambientes de comunicação adequados à indagação, à reflexão e à problematização, contribuindo para a expansão dos recursos linguísticos e para a criação de sentidos.

Por certo, Sanz (2006, p.17) é contrária à ideia da utilização do texto literário para decodificação, mas sim como uma “manera de mirar la realidad y de reinterpretarla en palabra, de convertirla en objeto textual comprensible por otros [...]”. A autora acredita na utilização da literatura como ferramenta no ensino de língua espanhola, pois assim as aulas saem da rotina e os alunos são instigados a conhecer o idioma espanhol.

Ensinar e aprender a língua espanhola em contexto fronteiriço exige a adoção de uma postura que considere a interculturalidade como eixo para as discussões. O contato entre as duas línguas-culturas presentes na fronteira Jaguarão/ Brasil – Rio Branco/ Uruguay requer a construção e a manutenção de um espaço alternativo onde os sujeitos possam reconstruir e resignificar questões identitárias e linguísticas. A alfabetização intercultural, necessária para a formação de uma Competência Comunicativa Intercultural sólida, configura-se como uma alternativa para a construção de um espaço de convívio harmônico livre de preconceitos, estereótipos etc. ideal para a formação inicial dos futuros docentes.

Metodologia de trabalho

Conforme exposto anteriormente, *Literatics: sensibilização para o estudo inicial da língua espanhola* é um projeto de ensino dirigido a alunos ingressantes no curso de Letras Português e Espanhol, da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão. O campus está situado em Jaguarão/ RS, fronteira do Brasil com a cidade de Rio Branco/ Uruguai, que possui cerca de 27 mil habitantes e recebe anualmente um considerável número de pessoas de diferentes regiões do país que se instalam na cidade para estudar ou trabalhar em instituições públicas federais.

O *Literatics*, que atende aproximadamente 25 alunos, possui cinco bolsistas, sendo um aluno da graduação e quatro alunas da pós-graduação, todos da área de Letras e uma professora coordenadora. O planejamento das atividades é feito em reuniões semanais onde, além de discutir os temas e conteúdos a serem abordados nas aulas, compartilhamos nossas impressões sobre a experiência.

Partindo de uma perspectiva intercultural no ensino de língua, começamos a pensar o uso de textos literários de escritores locais, visando assim aproximar-nos do contexto dos alunos e daí partir para o universal, tentando estabelecer relações entre os textos novos com os textos já lidos. A escolha de textos literários se justifica por se tratarem de gêneros secundários, pois, segundo Bakhtin (1997), abarcam gêneros primários, como exemplo, receita, carta, manual, etc. Ou seja, ao ler um texto literário, se consegue trabalhar outros gêneros discursivos. Para Sanz :

Capacitar al alumno para la interacción con cualquier tipo de texto- también con el literario – implica ayudarle en su proceso de reconocimiento y descodificación, pero también en sus ensayos predictivos, anticipatórios, inferenciales y, por supuesto interpretativos (2006, p.7).

Concordando com as ideias de Sanz, acreditamos que ao utilizar textos, no caso o literário para o ensino de E/LE, estamos ajudando o aluno/leitor a construir a capacidade de relacionar os muitos tipos textuais e discursos envolvidos a construção de sentido sobre as leituras que são efetuadas no projeto.

Um dos pontos que deve ser ressaltado ao utilizar a literatura no ensino de E/LE é que o professor deve também ser um leitor apaixonado, pois só se consegue motivar alguém a aprender algo se também se está motivado, conforme assevera Costa:

Mas... e os professores? Gostam de ler? Lêem? Na verdade [...] esbarra nesse ponto. Se o professor não gosta de ler, se o professor não é um bom leitor, como poderá despertar o interesse pela leitura em seus alunos? Mais ainda: como poderá propor aos estudantes atividades prazerosas com textos, se ele mesmo não cultivou a intimidade com a palavra escrita? (2005, p. 20)

Sendo assim, uma das maneiras inicialmente eleitas para sensibilizar os alunos ao ensino de E/LE foi a utilização do gênero conto, por se tratar de algo compacto e menos complexo. No decorrer do projeto também optamos por utilizar outros gêneros, como por exemplo, poesia, musical, biografia, bulas de remédios, etc. Esse uso se deu sempre em torno ou acompanhado o gênero literário, pois ao utilizar textos literários como motivadores para o ensino de E/LE também se está expondo o aluno ao contato com textos que canalizam vivências e sentimentos.

Outro aspecto do projeto, o uso das TIC, é que além de trabalhar a sensibilização para o ensino de E/LE e para a leitura nos encontros presenciais, também foi desenvolvida uma plataforma¹ virtual que pretende servir como ambiente de aprendizagem. Dita plataforma é o lugar onde, depois de devidamente cadastrados, os alunos têm acesso a notícias e atividades relacionadas aos textos literários trabalhados em aula. Com a criação desse espaço de aprendizagem foi possível ampliar as discussões em torno aos temas trabalhados nos encontros presenciais e oferecer informações que complementarão o conhecimento dos estudantes, contribuindo para a sua formação e conhecimento de mundo, tais como aspectos relacionados aos contos, músicas, atividades complementares, links de rádios e canais de televisão, dicionários, jornais, etc. Assim, as aulas alternam dias de leitura e discussão dos textos literários e, dias em que se trabalham atividades da plataforma.

O trabalho na plataforma foi implantado inicialmente de forma experimental, sendo utilizado como forma de teste entre os bolsistas e a professora coordenadora, para identificar possíveis dúvidas e correções que deveriam ser feitos no ambiente. Após esse período de testes, se fez um treinamento com os alunos participantes do projeto, onde todos tiveram a oportunidade de, por intermédio de cadastro com senha e *login*, começar a navegar na plataforma.

No começo, o projeto se desenvolvia com uma aula por semana, nas quintas-feiras e atividades na plataforma, mas pensando no aspecto de que alguns alunos são do turno noturno, mudamos as aulas para aulas quinta e sexta, onde utilizamos o

¹ <http://literatics.webs.com/>

trabalho com o texto literário e a plataforma, intercalando conforme a necessidade da aula. Um fator interessante é que com o decorrer das aulas, alunos de outros cursos e outros semestres se ofereceram para participar do projeto, pois alegaram precisar do componente de língua espanhola para efetuar algumas leituras teóricas. Assim, temos alunos, em sua maioria, do curso de Letras, mas também dos cursos de Pedagogia e História.

As dinâmicas desenvolvidas contemplam a conhecida prática de "precalentamiento", atividades destinadas a "romper o gelo", preparando os participantes para as atividades e estimulando-os a ativar conhecimentos prévios sobre os temas que serão abordados na sequência; leitura colaborativa dos textos literários em espanhol promovendo reflexão e discussão sobre a língua-cultura materna e a língua-cultura alvo numa perspectiva intercultural e atividades que estimulam a leitura para além do texto, como questões culturais. A sensibilização para o estudo da língua espanhola também contou, em algumas atividades, com o estímulo aos sentidos, através de dinâmicas realizadas com vendas que impediam a visão e incentivavam a percepção de sons e o tato.

Conclusão

A busca por alternativas que complementem os espaços regulares de aprendizagem, como os períodos de cada componente curricular, e contribuam para a formação inicial mostrou ser a saída mais eficiente na experiência relatada neste trabalho.

A consideração do componente intercultural como pauta para a realização do projeto se justifica pelo contexto de inserção da Universidade, cidade de fronteira. Nesta perspectiva, ao planejar o curso, selecionar materiais e elaborar atividades, consideramos (a) a participação dos sujeitos aprendizes nos processos de aprendizagem, bem como suas experiências em língua materna e suas expectativas com relação ao estudo de espanhol; (b) mostras autênticas do idioma em questão seja através dos textos literários, seja através de vídeos e canções; menção a lugares, personagens e grupos sociais do contexto de origem do alunado e, finalmente, (c) a opção pela variedade rio-platense do idioma espanhol. Acreditamos que a conjugação destes fatores permite a criação e manutenção de um terceiro espaço, onde os sujeitos envolvidos nos processos de ensinar e

aprender conseguem estar socialmente na língua-cultura meta, sem desconsiderar aspectos identitários próprios de sua língua-cultura materna.

Nossa prática encontra respaldo em Salaberry (2007) ao afirmar que devemos estimular o contraste entre o mundo do aluno e o mundo que lhe apresentamos, oferecendo-lhe tarefas relacionadas entre si, adaptando-as às características do grupo e trabalhando com material audiovisual (vídeos, fragmentos de filmes, conteúdo de Internet, gravações televisivas, etc.) com objetivo de brindar-lhe mostras reais e campos de observações autênticos, elaborando um currículo geral que desenvolva a experiência de várias línguas-culturas.

Referências

- ALMEIDA FILHO, J.C.P. Tornar-se professor de língua(s) na estrangeiridade domada. In: MENDES, E. & CASTRO, J. L. S. (2008). (comp.). *Saberes em português: ensino e formação docente*. Campinas: Pontes, (pp.97-108).
- _____. (2007). *Linguística Aplicada*. Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas: Pontes.
- BARBARA, L; & GUERRA RAMOS, R. de C. (2003). (comp.) *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado das Letras.
- BAKHTIN. M. (1997). *Estética da criação verbal*.- São Paulo: Martins Fontes.
- BENETTI, G.; CASELLATO, M.; MESSORI, G. (2004). (comp.) *Más que palabras*. Literatura por tareas. Barcelona: Difusión.
- BERGMANN, J. & GRANÉ, M. (2013). *La universidad en la nube*. A universidade na nuvem. Barcelona: LMI. Col·lección Transmedia XXI. Laboratori de Mitjans Interactius. Universitat de Barcelona.
- BYRAM, M. FLEMING, M. (2001). (dir.) *Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas*. Enfoques a través del teatro y la etnografía. Madrid: Cambridge University Press.
- CANCLINI, N. G. (2012). *Culturas híbridas*. Estrategias para entrar y salir de la modernidad. Buenos Aires: Paidós.
- CARNEIRO, R.; TOSCANO, J.C.; DÍAZ, T. *Los desafíos de las TIC para el cambio educativo*. Madrid: Santillana/ OEI, s/d.
- COLL, C.; MONEREO, C (2010). *Psicología da Educação virtual*. Aprender e ensinar com as tecnologias da Informação e da Comunicação. Porto Alegre: Artmed.

- COSTA, E.G. de M. Literatura e Ensino de línguas Estrangeiras. In: GIMENEZ, Kilda. M.P. (2005). *Contribuições na área de línguas estrangeiras*. Londrina: Ed. Moriá (pp. 17-33).
- FERNÁNDEZ RAMÍREZ, S. (2009). *La enseñanza de la gramática y de la literatura*. Madrid: Arco Libros.
- FREIRE, P. (2009). *Educação como prática da liberdade*. São Paulo: Paz e Terra.
- GUINSKI, L. D. (2008). *Estudos literários e culturais na sala de aula de Língua Portuguesa e Estrangeira*. Curitiba: Ibepex.
- LUJILDE, A. (2003). *Cine y Literatura en el aula*. Temas y ejemplos prácticos. Buenos Aires: SB.
- MARTINEZ, P. (2009). *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola Editorial.
- SALABERRI, M. S. Desarrollo de competencias múltiples en la realización de tareas. In: ESPAÑA. (2004). Ministerio de Educación y Ciencias. Secretaría General de formación del profesorado. *Nuevas formas de aprendizaje en las lenguas extranjeras* (pp.9-21).
- SANZ, M. Didáctica de la literatura: El contexto en el texto y el texto en el contexto. In: SEGUNDA ETAPA CARABELA, 59 (2006). *La Literatura en aula de ELE*. Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería.S.A, (pp. 5-23).
- WIDDOWSON, H.G. (1991). *O ensino de línguas para a comunicação*. Trad. J. C. P. Almeida Filho. Campinas: Pontes Editores.
- ZILBERMAN, R. & SILVA, E. T.; (2008). (comp.) *Literatura e pedagogia*. São Paulo: Global Editora.

Luciana Contreira Domingo

Professora Assistente na Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão/ RS. Coordenadora do Projeto de Ensino Literatics: sensibilização para o estudo inicial da língua espanhola. Doutoranda em Letras pela Universidade Católica de Pelotas/ RS.

Carla Alves Lima

Licenciada em Letras Português/ Espanhol pela Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão/ RS. Bolsista CEaD do Projeto de Ensino Literatics: sensibilização para o estudo inicial da língua espanhola. Pós-graduanda em Metodologia no Ensino de Línguas e Literaturas.

Deise Anne Terra Melgar

Licenciada em Letras Português/ Espanhol pela Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão/ RS. Bolsista CEaD do Projeto de Ensino Literatics: sensibilização para o estudo inicial da língua espanhola. Pós-graduanda em Metodologia no Ensino de Línguas e Literaturas.

[Subir](#)